



14 de outubro de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Agosto de 2022

RENDIMENTO MÉDIO POR QUARTO OCUPADO ATINGIU MÁXIMO HISTÓRICO EM AGOSTO

O setor do alojamento turístico¹ registou 3,4 milhões de hóspedes e 9,9 milhões de dormidas em **agosto de 2022**², os valores mensais mais elevados desde que há registo, correspondendo a variações³ de 33,0% e 31,9%, respetivamente (+85,4% e +90,0% em julho, pela mesma ordem). Face a agosto de 2019 os hóspedes cresceram 1,2% e as dormidas aumentaram 2,8%.

Em agosto, entre os municípios com maior representatividade no total nacional da atividade turística⁴, destacam-se os municípios de Lisboa e Albufeira que, em conjunto concentraram 27,1% do total de dormidas do país e 32,9% do total de dormidas de não residentes.

A taxa líquida de ocupação-cama (68,3%) aumentou 10,6 p.p. em agosto (+24,6 p.p. em julho), ficando ligeiramente abaixo dos 68,7% observados em agosto de 2019.

Os proveitos totais aumentaram 53,6% para 797,0 milhões de euros e os proveitos de aposento atingiram 639,0 milhões de euros, refletindo um crescimento de 54,9%. Comparando com agosto de 2019, registaram-se aumentos de 24,9% e 25,7%, nos proveitos totais e de aposento, respetivamente.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 102,2 euros em agosto e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 137,2 euros, os valores mais elevados desde que há registo (+41,8% e +17,8% face a agosto de 2021). Em relação a agosto de 2019, o RevPAR aumentou 21,1% e o ADR cresceu 18,1%.

Nos **primeiros oito meses de 2022**, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 19,4 milhões de hóspedes e 52,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 122,0% e 121,6%, respetivamente. Comparando com mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 3,0% (+4,4% nos residentes e -6,9% nos não residentes).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 30 de setembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em agosto de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

⁴ Com base nos resultados de dormidas de 2021.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Julho 2022		Agosto 2022		Jan - Ago 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	3 028,9	85,4	3 376,7	33,0	17 635,9	128,7
Residentes em Portugal	"	1 207,8	16,5	1 423,3	-4,9	7 552,0	47,3
Residentes no estrangeiro	"	1 821,1	205,2	1 953,4	87,6	10 083,8	290,0
Dormidas	10³	8 623,6	90,0	9 905,7	31,9	47 130,1	133,8
Residentes em Portugal	"	2 879,8	8,1	3 720,9	-11,4	15 917,5	33,7
Residentes no estrangeiro	"	5 743,7	206,4	6 184,8	86,9	31 212,5	278,4
Estada média	nº noites	2,85	2,5	2,93	-0,8	2,67	2,2
Residentes em Portugal	"	2,38	-7,2	2,61	-6,8	2,11	-9,3
Residentes no estrangeiro	"	3,15	0,4	3,17	-0,4	3,10	-3,0
Taxa líquida de ocupação-cama	%	60,7	24,6 p.p.	68,3	10,6 p.p.	46,7	18,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	68,1	27,4 p.p.	74,5	12,6 p.p.	54,3	22,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	681,3	131,7	797,0	53,6	3 359,3	163,7
Proveitos de aposento	"	534,6	138,7	639,0	54,9	2 572,1	163,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	86,0	113,6	102,2	41,8	57,3	90,4
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	126,2	27,6	137,2	17,8	105,5	13,2

Mercados externos ligeiramente abaixo dos níveis de 2019

O setor do alojamento turístico registou 3,4 milhões de hóspedes e 9,9 milhões de dormidas em agosto de 2022, os valores mensais mais elevados desde que há registo, correspondendo a aumentos de 33,0% e 31,9%, respetivamente (+85,4% e +90,0% em julho, pela mesma ordem). Face a agosto de 2019 os hóspedes cresceram 1,2% e as dormidas aumentaram 2,8%.

Em agosto, o mercado interno contribuiu com 3,7 milhões de dormidas, tendo diminuído 11,4%. Os mercados externos predominaram (peso de 62,4%) e totalizaram 6,2 milhões de dormidas (+86,9%). Comparando com agosto de 2019, as dormidas de residentes aumentaram 8,2% enquanto as de não residentes diminuíram 0,2%.

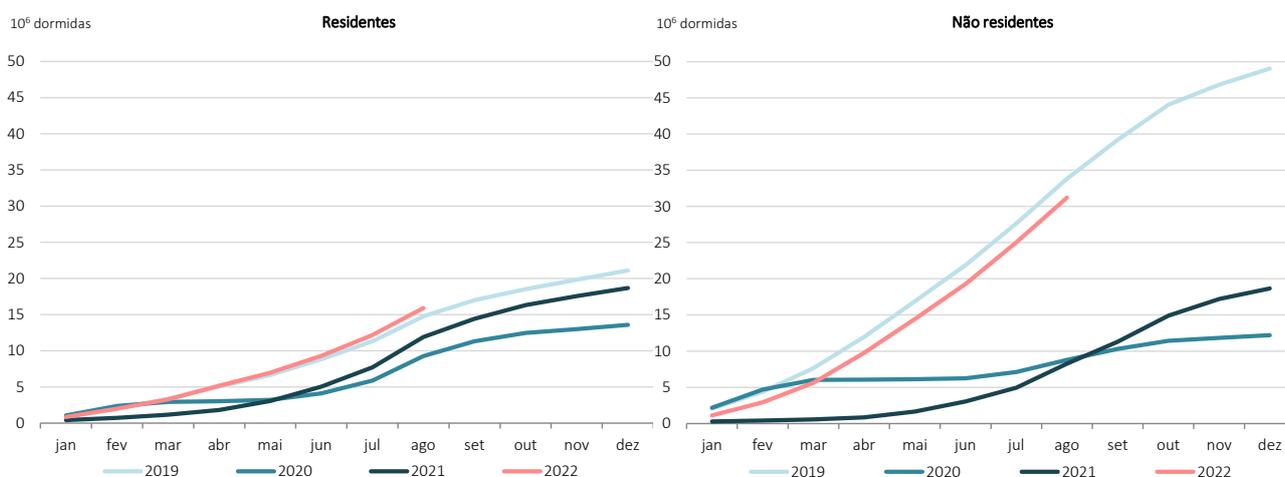
Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019





No conjunto dos primeiros oito meses de 2022, as dormidas aumentaram 133,8% (+33,7% nos residentes e +278,4% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 3,0%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-7,7%), dado que as de residentes cresceram 7,7%.

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



RA Madeira e Norte apresentaram os maiores crescimentos nas dormidas face a agosto de 2019

Em agosto, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 32,2% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (21,1%), o Norte (16,5%) e o Centro (11,6%).

Comparando com agosto de 2019, apenas o Algarve registou um decréscimo (-7,1%). Os aumentos mais expressivos ocorreram na RA Madeira (+16,9%) e no Norte (+15,9%). Relativamente às dormidas de residentes, apenas na RA Açores e no Algarve decresceram (-3,6% e -2,8%, respetivamente), tendo-se observado o maior crescimento na RA Madeira (+53,3%), seguida do Norte (+14,4%) e Centro (+14,3%). As dormidas de não residentes aumentaram no Norte (+17,0%), RA Madeira (+9,3%) e RA Açores (+7,1%), tendo-se observado as maiores diminuições no Algarve (-9,6%) e Alentejo (-8,4%). Na AM Lisboa, a variação foi nula.

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	9 905,7	31,9	47 130,1	133,8	3 720,9	-11,4	15 917,5	33,7	6 184,8	86,9	31 212,5	278,4
Norte	1 634,7	44,4	7 708,7	134,3	655,0	2,9	3 217,2	51,1	979,7	97,7	4 491,5	286,9
Centro	1 151,5	26,2	4 846,8	87,2	700,0	2,1	3 037,8	49,3	451,5	98,7	1 809,1	226,0
AM Lisboa	2 090,4	79,2	11 727,7	239,6	430,2	15,7	2 695,5	81,0	1 660,2	108,8	9 032,2	359,8
Alentejo	515,4	11,6	2 125,8	46,7	377,3	-0,7	1 489,0	23,8	138,2	68,5	636,8	158,5
Algarve	3 194,4	15,6	13 567,6	112,2	1 229,3	-29,1	3 716,7	-1,9	1 965,1	91,0	9 850,9	278,4
RA Açores	350,4	20,2	1 643,1	91,3	107,8	-32,7	713,0	25,1	242,7	84,5	930,1	221,7
RA Madeira	968,8	24,2	5 510,3	159,5	221,3	-4,0	1 048,4	51,3	747,5	36,0	4 461,9	211,9



Lisboa e Albufeira concentraram mais de 1/3 do total de dormidas de não residentes em agosto

Em agosto, entre os municípios com maior representatividade no total nacional da atividade turística, destacam-se os municípios de Lisboa e Albufeira que, em conjunto concentraram 27,1% do total de dormidas do país e 32,9% do total de dormidas de não residentes.

O município de Lisboa atingiu 1,5 milhões (quota de 14,9% do total). Comparando com agosto de 2019, as dormidas aumentaram 2,1% (+11,4% nos residentes e +0,6% nos não residentes).

Em Albufeira, registaram-se 1,2 milhões de dormidas (peso de 12,2% do total), o que representa uma redução de 11,8% face a agosto de 2019 (-6,0% nos residentes e -14,7% nos não residentes).

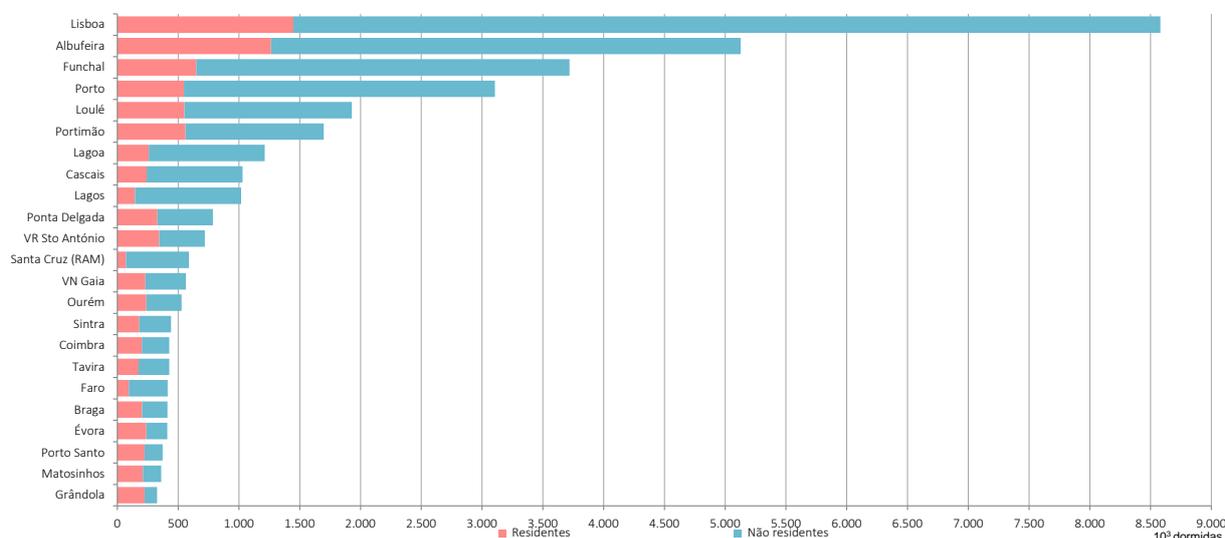
O Funchal representou 6,2% do total de dormidas (613,7 mil), um acréscimo de 21,6% (+80,8% nos residentes e +12,5% nos não residentes) em comparação com o período homólogo de 2019.

No Porto (6,0% do total), registaram-se 591,7 mil dormidas em agosto, que se traduziram num crescimento de 16,0% face ao mesmo mês de 2019 (+15,2% nos residentes e +16,1% nos não residentes).

De janeiro a agosto, Grândola teve a maior quota de residentes (68,7%), seguindo-se Porto Santo (60,0%). Neste período, os não residentes foram predominantes (88,2%) no município de Santa Cruz (RA Madeira) seguido de Lagos (85,7%).

No conjunto dos primeiros oito meses de 2022, face a igual período de 2019, o município de Lisboa registou uma diminuição de 8,6% (-2,1% nos residentes e -9,8% nos não residentes). No município de Albufeira as dormidas decresceram 17,0% (-11,0% nos residentes e -18,8% nos não residentes). No município do Funchal verificou-se um aumento de 8,2% (+76,5% nos residentes e uma variação nula nos não residentes) e no Porto o aumento foi 1,8% (+6,5% nos residentes e +0,9% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios período acumulado janeiro-agosto 2022

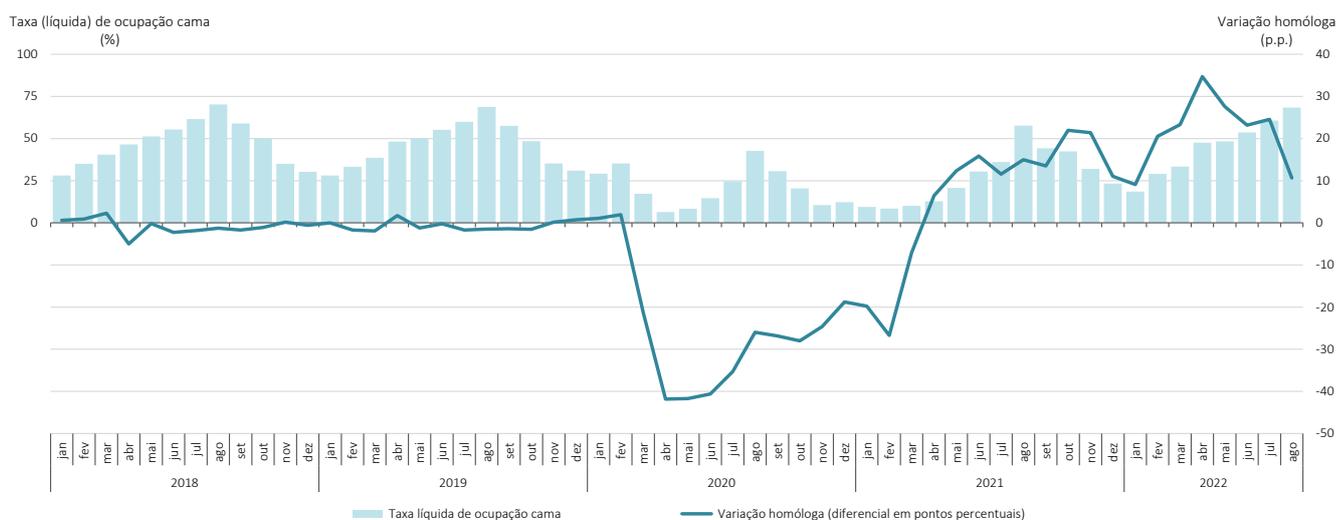




Taxa líquida de ocupação quarto ultrapassou níveis de 2019

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (68,3%) aumentou 10,6 p.p. em agosto (+24,6 p.p. em julho), face a igual período de 2021, e ligeiramente abaixo dos 68,7% observados em agosto de 2019.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em agosto, as taxas líquidas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se no Algarve (76,0%), RA Madeira (74,8%) e RA Açores (71,9%). Os maiores acréscimos neste indicador verificaram-se na AM Lisboa e no Norte (+23,0 p.p. e +14,3 p.p., respetivamente).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	68,3	10,6	46,7	18,9	74,5	12,6	54,3	22,0
Norte	63,4	14,3	41,8	17,0	69,9	15,4	49,3	19,5
Centro	55,7	7,7	32,7	10,1	60,5	8,5	38,7	11,5
AM Lisboa	70,1	23,0	52,8	30,1	78,8	24,9	63,8	35,0
Alentejo	58,4	1,4	35,5	5,3	62,5	1,5	41,3	6,0
Algarve	76,0	6,8	50,1	17,1	81,4	9,3	57,0	20,7
RA Açores	71,9	7,7	47,4	14,2	79,4	9,4	54,7	16,2
RA Madeira	74,8	2,0	61,6	24,5	84,8	6,1	69,7	29,3

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (74,5%) aumentou 12,6 p.p. em agosto (+27,4 p.p. em julho) ultrapassando o valor registado em agosto de 2019 (72,6%).

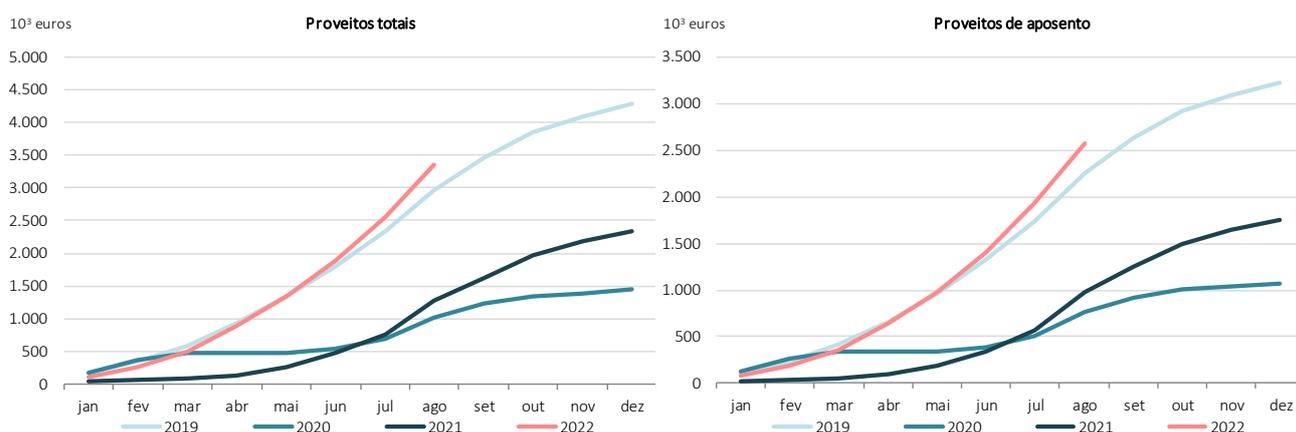


Proveitos totais e de aposento com aumentos expressivos face a 2019

Os proveitos totais cresceram 53,6%, tendo atingido 797,0 milhões de euros, e os proveitos de aposento aumentaram 54,9%, com um valor de 639,0 milhões de euros. Comparando com agosto de 2019, registaram-se aumentos de 24,9% nos proveitos totais e 25,7%, nos proveitos de aposento.

No conjunto dos **primeiros oito meses de 2022**, os proveitos cresceram 163,7% no total e 163,5% nos relativos a aposento, em comparação com o mesmo período de 2021. Comparando com 2019, verificaram-se aumentos de 13,2% e 14,3%, respetivamente.

Figura 5. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em agosto, o Algarve concentrou 38,8% dos proveitos totais e 38,4% dos relativos a aposento, seguindo-se a AM Lisboa (21,7% e 22,5%, respetivamente) e o Norte (14,0% e 14,2%, pela mesma ordem).

Quadro 4. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	797,0	53,6	3 359,3	163,7	639,0	54,9	2 572,1	163,5
Norte	111,4	71,9	502,5	174,2	90,5	76,7	391,9	180,9
Centro	67,5	37,0	260,8	100,3	53,5	39,9	196,5	97,7
AM Lisboa	172,6	141,5	949,0	361,0	143,8	149,5	760,1	377,5
Alentejo	46,0	29,0	159,4	60,9	38,1	31,1	124,1	57,8
Algarve	308,9	34,0	1 039,1	117,1	245,5	30,9	779,3	108,1
RA Açores	24,7	43,9	100,6	115,4	19,9	43,5	78,4	115,6
RA Madeira	65,9	32,1	347,9	167,0	47,7	36,4	241,8	172,5



Nos primeiros oito meses de 2022, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais na hotelaria aumentaram 12,0% e os de aposento cresceram 13,1% (pesos de 87,3% e 85,6% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,2%), registaram-se subidas de 10,2% e 11,2%, e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,0% e 4,2%, respetivamente) os aumentos atingiram 61,6% e 59,0%, pela mesma ordem.

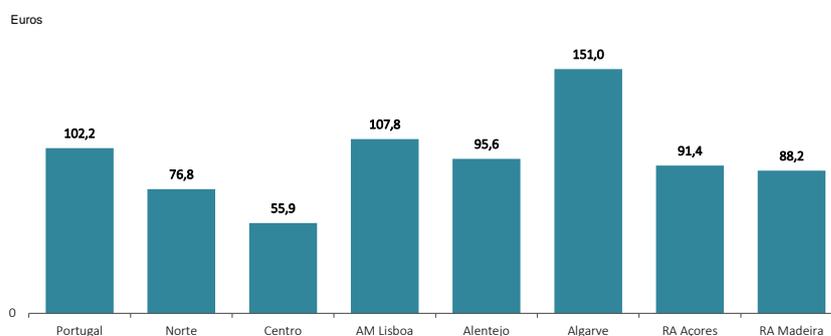
Quadro 5. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	797,0	53,6	3 359,3	163,7	639,0	54,9	2 572,1	163,5
Hotelaria	689,1	55,1	2 931,9	171,2	543,6	56,7	2 201,1	171,3
Hotéis	497,5	60,7	2 249,3	184,9	388,1	65,5	1 673,7	190,1
Hotéis - apartamentos	98,2	45,3	353,4	139,2	77,9	44,8	264,4	134,6
Pousadas e quintas da Madeira	10,8	38,4	54,1	198,9	8,2	40,1	38,4	197,6
Apartamentos turísticos	46,0	35,4	153,0	125,1	40,3	32,4	131,1	118,2
Aldeamentos turísticos	36,6	44,0	122,1	111,0	29,1	29,9	93,5	92,6
Alojamento local	70,7	62,0	292,4	161,5	64,1	62,9	263,4	165,2
Turismo no espaço rural e de habitação	37,2	20,5	135,1	66,7	31,3	19,6	107,5	63,5

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 102,2 euros em agosto, os valores mais elevados desde que há registo, tendo aumentado 41,8% face a agosto de 2021 (+113,6% em julho) e 21,1% em comparação com o mesmo mês de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (151,0 euros) e AM Lisboa (107,8 euros).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II, agosto 2022





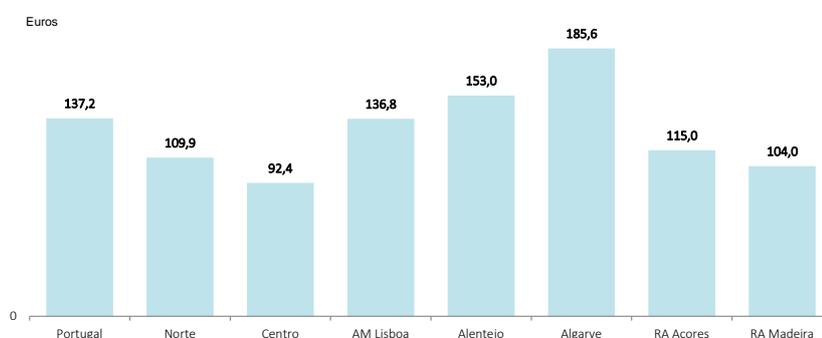
Este indicador aumentou 90,4% desde o início do ano, com crescimentos de 93,3% na hotelaria, 104,8% no alojamento local e 19,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Ago-21	Ago-22	Jan - Ago 22	Ago-22	Jan - Ago 22
Total	72,1	102,2	57,3	41,8	90,4
Hotelaria	79,5	114,0	62,9	43,3	93,3
Hotéis	73,3	108,9	63,4	48,5	103,4
*****	133,5	189,0	112,1	41,6	91,5
****	70,6	105,7	60,1	49,7	97,3
***	45,8	70,7	42,1	54,2	112,4
** / *	34,2	58,0	34,5	69,3	125,6
Hotéis - apartamentos	114,6	154,1	74,5	34,4	50,8
*****	196,6	276,7	138,2	40,8	31,7
****	102,7	139,7	66,4	36,0	61,5
*** / **	87,9	89,6	45,3	1,9	17,8
Pousadas e quintas da Madeira	108,0	140,3	85,9	29,9	52,7
Apartamentos turísticos	78,2	102,2	48,4	30,6	73,5
Aldeamentos turísticos	89,1	118,1	50,3	32,5	80,4
Alojamento local	41,3	61,7	37,3	49,4	104,8
Turismo no espaço rural e de habitação	64,4	70,5	37,9	9,5	19,0

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 137,2 euros em agosto, tendo crescido 17,8% em relação a agosto de 2021 (+27,6% em julho), correspondendo também a um máximo histórico. Face a agosto de 2019, o ADR aumentou 18,1%.

Figura 7. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, agosto 2022





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros oito meses de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 19,4 milhões de hóspedes e 52,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 122,0% e 121,6%, respetivamente.

As dormidas de residentes aumentaram 32,3%, atingindo 19,5 milhões, e as de não residentes (peso de 63,0%) cresceram 266,8%, para um total de 33,3 milhões. Comparando com mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 3,0% (+4,4% nos residentes e -6,9% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (3,02 noites) diminuiu 1,1% (-9,0% nos residentes e -4,2% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22		Ago-22		Jan - Ago 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3.957,3	33,2	19.417,6	122,0	1.806,0	-1,2	8.616,8	45,4	2.151,3	88,4	10.800,8	283,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3.376,7	33,0	17.635,9	128,7	1.423,3	-4,9	7.552,0	47,3	1.953,4	87,6	10.083,8	290,0
Campismo	"	528,6	32,9	1.565,8	63,0	350,1	14,8	921,4	24,2	178,5	92,1	644,3	194,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	52,0	52,2	216,0	187,2	32,6	25,0	143,3	140,4	19,4	140,1	72,7	366,5
Dormidas													
Total	10 ³	11.969,3	31,8	52.847,5	121,6	5.228,1	-4,6	19.540,3	32,3	6.741,2	87,1	33.307,2	266,8
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	9.905,7	31,9	47.130,1	133,8	3.720,9	-11,4	15.917,5	33,7	6.184,8	86,9	31.212,5	278,4
Campismo	"	1.918,6	29,1	5.212,2	49,4	1.401,8	15,9	3.273,5	21,3	516,8	86,9	1.938,7	144,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	144,9	63,4	505,2	150,6	105,4	46,9	349,2	114,3	39,6	133,0	156,0	303,3
Estada média													
Total	nº noites	3,02	-1,1	2,72	-0,2	2,89	-3,4	2,27	-9,0	3,13	-0,7	3,08	-4,2
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,93	-0,8	2,67	2,2	2,61	-6,8	2,11	-9,3	3,17	-0,4	3,10	-3,0
Campismo	"	3,63	-2,8	3,33	-8,4	4,00	1,0	3,55	-2,3	2,89	-2,7	3,01	-16,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,79	7,3	2,34	-12,8	3,23	17,5	2,44	-10,8	2,04	-3,0	2,15	-13,5

Crescimento expressivo das dormidas em todos os meios de alojamento

Entre janeiro e agosto de 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 17,6 milhões de hóspedes e 47,1 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 128,7% e 133,8%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 33,7% e as de não residentes cresceram 278,4%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 3,0% (+7,7% nos residentes e -7,7% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 1,6 milhões de campistas (+63,0%) e 5,2 milhões de dormidas (+49,4%), no conjunto dos primeiros oito meses de 2022. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 3,1% (-8,0% nos residentes e +6,6% nos não residentes). A estada média (3,33 noites) decresceu 8,4% face ao mesmo período de 2021.

Entre janeiro e agosto de 2022, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 216,0 mil hóspedes (+187,2%), resultando em 505,2 mil dormidas (+150,6%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 5,9% (-10,2% nos residentes e +5,5% nos não residentes). A estada média (2,34 noites) recuou 12,8% face a igual período de 2021.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – janeiro a julho: resultados provisórios; 2022 – agosto: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hoteleria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de outubro de 2022

Data do próximo destaque mensal – 14 de novembro de 2022
